



Sarau Ciranda do Porto aporta pela primeira vez em colégio do centro do Rio

Evento aconteceu no Colégio Estadual Julia Kubitschek e teve um público bastante animado

Fotos: Marlon Saint



Orquestra de Câmara da Providência e Juvenil tocaram pela primeira vez no Colégio Estadual Julia Kubitschek

O Sarau Ciranda do Porto, organizado pelo projeto Som+Eu, desembarcou pela primeira vez, no dia 30 de julho, no Colégio Estadual Julia Kubitschek, no centro do Rio de Janeiro. A Orquestra de Câmara da Providência e a Orquestra Juvenil tocaram para um público bastante animado, formado por alunos e professores da instituição, que se encantaram pela iniciativa.

O repertório foi bem diversificado, com obras do compositor Dorival Caymmi, que completaria 100 anos este ano, como *Maracangalha* e *Suite do Pescador*, além de *Carinhoso*, de Pixinguinha; *Asa Branca*, de Luiz Gonzaga e outros clássicos do folclore brasileiro, como *Samba Lelé*. Nesta parte houve interação com os alunos, que puderam tocar as cordas soltas dos violinos sob a orientação dos professores do Som+Eu. "Este é um momento muito válido, pois acaba com o mito de que tocar um instrumento é difícil", analisa a diretora artística do projeto Som+Eu, Moana Viterbo.

É a primeira vez que o Som+Eu, junto com a Orquestra de Câmara da Providência e Juvenil, se apresenta no colégio, e foi um sucesso. Moana fala sobre o legado deixado pela instituição. "Fomos muito bem recebidos pelos alunos, professores e diretores, que gostaram muito do nosso projeto. Prova disso, é que teremos um núcleo embrionário de orquestras de cordas e madeiras no local. Estamos muito empolgados com o interesse da escola e dos alunos pelas oficinas, que já contam com mais de 100 inscrições. Fechamos uma parceria importante com a coordenação de música do colégio", comenta, animada.

O sarau Ciranda do Porto, realizado sempre uma vez por mês, é uma ação proposta pelo projeto Som+Eu com o intuito de fazer com o que alunos do programa, músicos e moradores da região, troquem experiências culturais e musicais. A cada edição, o evento aporta em diferentes locais da Região Portuária do Rio de Janeiro, como em praças, escolas ou espaços culturais. Cada sarau dura aproximadamente 50 minutos.

O Som+Eu é uma idealização da Associação Cultural Amigos da Providência. Voltado para crianças e jovens de seis a 29 anos, o projeto oferece oficinas gratuitas de diversos instrumentos musicais e promove atividades culturais pela Região Portuária do Rio.



Alunos do colégio tiveram a oportunidade de tocar um instrumento



Muitos estudantes compareceram ao auditório do colégio para prestigiar o sarau, que foi um sucesso

Som+Eu faz homenagem a Dorival Caymmi

O espetáculo 'Saudade da Bahia' levou cerca de 500 pessoas que assistiram a um grande show

Fotos: Marlon Saint

O projeto Som+Eu realizou no dia 15 de agosto um grande show em homenagem ao compositor Dorival Caymmi, que comemora seu centenário este ano. O espetáculo 'Saudade da Bahia' foi um grande sucesso. Cerca de 500 pessoas prestigiaram o evento na quadra do Instituto Central do Povo, na Gamboa, que contou com participação da Orquestra de Câmara da Providência no comando e participações da Orquestra Juvenil, artistas da região e grupos parceiros de cultura. Foi uma noite de muita festa.

A abertura do show ficou por conta do projeto Ação Querer Bem, com o grupo de capoeira Elohim. O repertório apresentado pela Orquestra da Providência contou com um recheio de obras consagradas de Caymmi. O que é que a Baiana tem deu o tom na abertura com a participação do grupo Mistérios e Novidades. Em seguida, a cantora e diretora artística do Som+Eu, Moana Martins cantou *Modinha de Amor pra Gabriela*. O músico Marlon Saint subiu ao palco para cantar *Só Louco*. *Maracangalha* ficou por conta da Orquestra Juvenil, enquanto, logo em seguida, a canção *Suite de Pescador*, umas das principais obras do artista, ficou a cargo também dos alunos dos núcleos estendidos, como o Projeto Transformar, o Solar Bezerra de Menezes e as escolas municipais Padre Dr. Francisco da Motta, Vicente Licínio Cardoso, Darcy Vargas e Benjamin Gallotti.

Outras músicas também fizeram parte do show, como *Marina*, *Eu não tenho onde morar*, *Você já foi a Bahia*, *Vatapá*, *No tabuleiro da baiana*, *O samba da minha terra* e *Vida de negro*. Paritiparam também os grupos Clarins da Providência, Batucadas do Morro, a camerata de violões Donga, o coro do Colégio Estadual Julia Kubitschek, o Galpão Gamboa e a cantora Karen Martins.

Anderson Alves, maestro do Som+Eu que



Espectáculo em homenagem a Dorival Caymmi recebeu um público de cerca de 500 pessoas. Foi um grande sucesso

rege as orquestras, se sentiu honrado com a proporção que o evento teve. "Foi muito gratificante ver essa quadra lotada e nossa orquestra tocando de forma brilhante. Vejo muita evolução, crescimento musical e união por parte dos nossos alunos, o que é sempre motivador", diz.

O público estava bastante animado e os aplausos durante todo o espetáculo foram contagiantes. A professora de dança Ariadne Lax, que levou o grupo Meninas da Gamboa, idealizado pelo Galpão Gamboa, para se apresentar ao som de *O samba da minha terra*, comprova. "Foi tudo muito divertido. Gostei muito do nosso grupo ter sido chamado para mostrar nosso talento nessa homenagem ao Caymmi, que foi uma proposta bem interessante", diz. O Meninas da Gamboa é composto, em sua maior parte, por várias senhoras que fazem questão de dançar. "É importante para elas dançar, pois assim elas vão estar se exercitando, mexendo o corpo e elevando sua auto-estima" finaliza Ariadne.

Raphael "Wolverine", professor de capoeira da companhia Elohim, também elogiou a proposta do projeto e comentou sobre a importância do esporte. "Foi muito gratificante fazer uma apresentação no evento 'Saudade da Bahia'. Gostei de ser prestigiado por esse grande público. A capoeira, assim como outros esportes, é cultura e importante como exercício do corpo e da mente", completa.

No encerramento, o Som+Eu fez uma homenagem aos patrocinadores e apoiadores que estiveram presentes, presenteando-os com um berimbau. Os técnicos de responsabilidade social da Petrobras, Sérgio Andrea e Rosane Tavares elogiaram o evento. "Fiquei emocionado em ver esses jovens tocando. Foi uma noite maravilhosa", comenta Sergio. Rosane falou sobre a importância do projeto. "Fico feliz em ver o Som+Eu, uma instituição que a Petrobras apoia, dando certo. Todos esses jovens têm histórias pra contar e merecem que sejam contadas. A música é um instrumento muito importante para a qualidade de vida deles", comenta.



Projeto Ação Bem Querer levou grupo de capoeira para abrir o show



Grupo de senhoras 'Meninas da Gamboa' deu um show no evento



Vários artistas da região participaram do espetáculo em homenagem a Dorival Caymmi, entre eles o grupo Mistérios e Novidades, que também animou o público com sua arte

Sobre Dorival Caymmi

Baiano, nascido em 30 de abril de 1914, Dorival Caymmi foi um exímio compositor e cantor de sua época, com canções inspiradas em hábitos, costumes e tradições da cultura de seu povo. Sua identificação com o Rio de Janeiro começa em 1938, aos 23 anos, quando veio para a cidade em busca de emprego como jornalista e fazer faculdade de direito. Ainda assim, ele não abandonou sua carreira de músico e foi cantar na rádio. Tornou-se um sucesso

Mariana Diz: musicista com passagem pelo Som+Eu

“Quero continuar tocando em grandes orquestras”, diz Mariana, que, de aluna, passou a ser monitora de violino do projeto

Foto: Marion Saint

Quem nunca sonhou em tocar um instrumento? O projeto Som+Eu oferece oportunidade a vários jovens de realizarem esse sonho. Foi o que aconteceu com a musicista Mariana Diz, de 24 anos, que hoje integra o projeto como monitora. Ingressou no Som+Eu como aluna em março de 2013 para estudar violoncelo, se destacou, e logo depois foi convidada para auxiliar os alunos, atuando como monitora de violino.

Quando começou a se destacar, ainda em 2013, Mariana passou a ser monitora de violino no núcleo de estudo da Escola Padre Dr. Francisco da Motta, no bairro da Saúde, na Região Portuária do Rio de Janeiro. Seu trabalho, além de auxiliar os alunos, é organizar o material necessário para o aprendizado.

Se apaixonou pela música ainda criança, quando aos 11 anos teve o primeiro contato com um instrumento, a flauta doce, na escola onde estudava. Lá também conheceu o violino. Desde então, decidiu que era isso que queria para sua carreira. Aos 14, foi estudar piano na Escola de Música Villa-Lobos. Hoje, Mariana estuda para passar no vestibular e cursar música na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) ou Unirio.

Há um ano e meio no projeto, ela conta como conheceu o Som+Eu e o que representa pra ela e pra dezenas de jovens. “Conheci o projeto através de um amigo que também estudou aqui e me interessei. O Som+Eu representa para muitos jovens, assim como eu, a oportunidade de ter acesso a música e a cultura em geral, gratuitamente”.

O projeto Som+Eu oferece ao estudante a oportunidade de participar da Orquestra Juvenil, da qual Mariana faz parte. O grupo, que é formado por alunos das oficinas, tem participado de várias apresentações pelo Rio de Janeiro. “Participar da Orquestra Juvenil e Experimental é muito importante, pois temos a oportunidade de aprender a prática de conjunto e saber como é tocar em uma orquestra para o público”, comenta Mariana, que se sente orgulhosa em fazer parte do grupo.

Pensando nisso, ele tem planos para o futuro. “Año que vem quero estar cursando faculdade de música e continuar tocando em grandes orquestras”, finaliza.



A monitora do Som+Eu Mariana Diz estuda e auxilia os alunos da oficina de violino

Rio+Social realiza reunião entre projetos culturais

Encontro teve o objetivo de fazer a integração entre as instituições e articular ideias para o desenvolvimento das comunidades pacificadas

O projeto Som+Eu participou, no dia 13 de agosto, de uma reunião organizada pelo programa Rio+Social, que visa coordenar outros programas sociais, culturais e ambientais e de desenvolvimento em comunidades pacificadas do Rio de Janeiro. O encontro, que teve como palestrante o gestor local do programa, Ricardo de Souza, teve o objetivo de articular parcerias com os projetos e aprimorar a relação com as comunidades. A partir de agora, a reunião será mensal.

Estavam presentes na reunião, além do Som+Eu, membros de associações de moradores e representantes de alguns institutos, entre eles o Galpão Gamboa, Vila Olímpica da Gamboa, entre outros. Lá, foram discutidas ideias para melhoria dos projetos com a ajuda do Rio+Social, como meios de divulgação, integração entre instituições, democratização e apresentação de projetos.

Ricardo também apresentou o programa para os participantes e citou algumas ações que estão sendo desenvolvidas. “Esse encontro serve para mobilizar os projetos culturais, elaborando alguns métodos, como o ‘Diário de Campo’, no qual fazemos uma visita às instituições para conhecer, ajudar e fazer a integração com outras; o mapeamento de logradouro, em que mapeamos as ruas de comunidades pacificadas para melhor entendimento, como Pavão-Pavãozinho, Rocinha, Cantagalo e Providência; e o mapa rápido participativo, que foi uma análise para saber quais territórios precisam ser melhorados no que se refere a acessibilidade, moradia, infraestrutura, entre outros”, comenta. Além disso, ele apresentou e divulgou uma série de benefícios que outros projetos têm realizado com as comunidades pacificadas.

Foto: Divulgação



O gestor local do Rio+Social Ricardo de Souza comandou a reunião

**RIO+
SOCIAL**

Sexta de Brincadeiras: aprendendo brincando

Ação visa aproximar as crianças de músicas que fazem parte do nosso folclore e que muitas vezes são esquecidas

Foto: Marlon Saint



Ação tem o objetivo de aproximar as crianças de músicas do nosso cancionário popular

O projeto Som+Eu entrou no clima da criançada. 'Sexta de Brincadeiras' é uma nova ação está sendo lançada com o objetivo de incentivar às crianças a conhecerem ou lembrarem músicas do cancionário popular infantil, como *Baião de dois*, *Atirei o pau no gato*, *Eu vi um sapo*, *Peixe vivo*, entre outras.

As brincadeiras irão acontecer sempre nas sextas-feiras em escolas públicas, creches e em parceria com outros projetos sociais.

A ação vai funcionar da seguinte forma: uma caravana itinerante do Som+Eu, formada por educadores e músicos, irão até as instituições de ensino ou em outros projetos para oferecer aos alunos momentos de diversidade

cultural e musical, visando o aprendizado através de cantigas de roda, jogos musicais, parlendas, adivinhas, trava línguas, além de oficinas de construção e prática de instrumentos de percussão, sejam eles convencionais ou não.

Segundo a coordenadora do projeto Moana Martins, muitos desses jovens não conhecem essas músicas que fazem parte do nosso folclore. "O Sexta de Brincadeiras tem o objetivo reaproximas as crianças da cultura infantil dos brinquedos e brincadeiras, proporcionando convívio e interação entre elas", comenta.

Light é a nova parceira do Som+Eu

Empresa começa a investir no projeto

O projeto Som+Eu conta com mais uma parceria de sucesso: o Grupo Light, empresa de energia elétrica do Rio de Janeiro. O patrocínio vai auxiliar na manutenção das nossas atividades, dando um grande aporte à cultura. A Light chega como uma grande parceira, visando o crescimento do projeto.

Entre os diversos setores do Grupo, a Light já investe no setor social e cultural, por meio de projetos sociais envolvidos com comunidades. Na própria Zona Portuária do Rio de Janeiro, a empresa mantém o Centro Cultural Light (CCL), que apresenta programações culturais diversificadas.

Além da Light, o projeto Som+Eu conta com o patrocínio da Petrobras, Nitport e Nitshore, e apoio da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (CDURP) e Prefeitura do Rio de Janeiro.

Colégio Estadual Julia Kubitschek ganha oficinas de música

Objetivo é levar educação musical gratuita em mais uma instituição do ensino

Objetivo é levar educação musical gratuita em mais uma instituição do ensino

Agora, o Colégio Estadual Julia Kubitschek irá receber um dos núcleos de oficinas do projeto Som+Eu. A partir de setembro, os alunos da instituição terão a oportunidade de aprender a tocar um instrumento musical de forma gratuita. Professores gabaritados estarão disponíveis no local para ministrar aulas de instrumentos de corda para orquestra.

O colégio fica na Rua General Caldwell, 182, no centro do Rio de Janeiro.

Foto: Marlon Saint



Estudantes do colégio vão ganhar oficinas gratuitas de instrumentos de corda para orquestra

Expediente

Associação Cultural Amigos da Providência

Presidente:

Izabel Cristina Pereira

Tesouraria

Joelma Rossini

PROJETO SOM+EU

Direção Artística:

Moana Viterbo Martins

Coordenação Pedagógica:

Luis Armando de Oliveira

Regência e arranjos das orquestras:

Anderson Alves

Dsign:

Marlon Saint

Assessoria de Comunicação e textos:

Rafael Ribeiro

Secretaria:

Bárbara Rufina

PROFESSORES DO SOM+EU

Adeilson Cassiano - Contrabaixo e Violoncelo

Arthur Pontes - Violino e Viola

Áurea Pena - Flauta Transversal e Musicalização

Ana Paula Mendonça - Musicalização e Flauta Doce

Carlos William Gonçalves - Violoncelo e Regente Auxiliar

Cristiano Andrade - Violino e Violoncelo

Fill Mota - Violão

Jonathan Santos - Violoncelo e Contrabaixo

Lindemberg Menezes - Violino e Viola

Mariana Machado - Violino

Paulo de Tarso - Flauta Transversal, Clarinete e Saxofone

Pedro Messina - Cavaquinho, Ukulele e Violão

Phelippe Cardoso - Viola

Rafael Bruno - Violão e Musicalização

Apoio



Patrocínio



PETROBRAS